

# Mais de 250 mil analfabetos

Levantamento do IBGE revelou que, no Estado, 11,67% das pessoas maiores de 15 anos não sabem ler e escrever

BÁRBARA HERINGER

Saber ler e escrever é a porta de entrada para uma educação de qualidade. Mas, no Estado, essa realidade está bem distante de 257.608 pessoas com 15 anos ou mais, de acordo com dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de analfabetismo no Espírito Santo é de 11,67%, um pouco abaixo da brasileira – 13,63%.

Para dar um pontapé no analfabetismo, o Ministério da Educação (MEC) está realizando o processo de adesão dos estados e municípios ao Programa Brasil Alfabetizado, que tem como objetivo ensinar jovens e adultos acima dos 15 anos a ler e a escrever.

Segundo o coordenador Mauro Silva, a meta é atender 1,3 milhão de pessoas neste ano, com investimentos na casa dos R\$ 300 milhões para as escolas da rede pública.

“Após a adesão dos estados e municípios, eles podem utilizar o montante de recursos, definidos a partir do número de participantes em cada localidade, para a formação continuada dos

alunos no período de 6 a 8 meses. Os alfabetizadores e coordenadores do programa recebem bolsas mensais de até R\$ 500,00”, explicou.

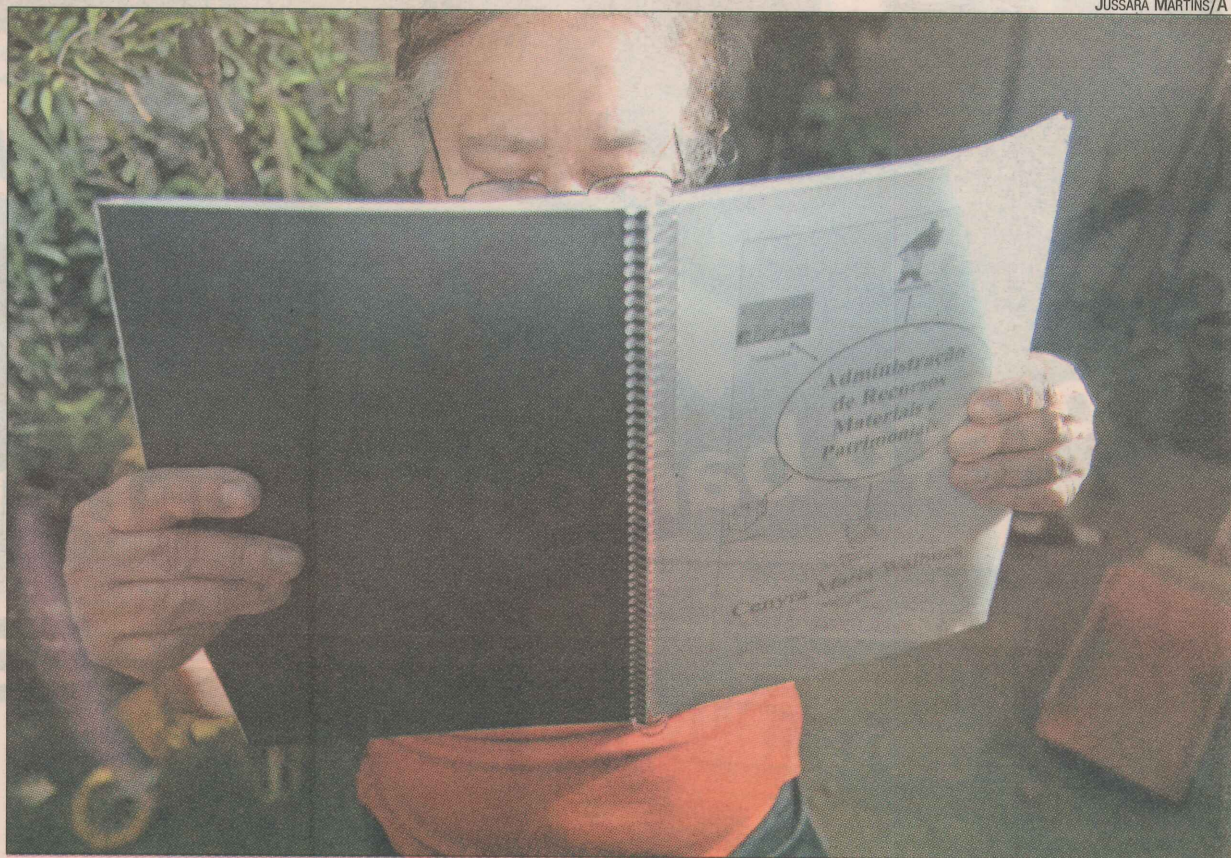
No Espírito Santo, seis municípios já fizeram o termo de adesão através do site [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). São eles: Água Doce do Norte, Conceição da Barra, Ecoporanga, Guaçuí, Nova Venécia e Presidente Kennedy.

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) ainda está estudando a implementação do Brasil Alfabetizado, de acordo com Maria do Carmo Starling de Oliveira, gerente de Educação, Juventude e Diversidade.

“A idéia é positiva, mas, no Estado, já lançamos um programa voltado para a formação de jovens e adultos. O ‘Alfabetização é um Direito’ existe desde 2004 e alfabetizou mais de 50 mil pessoas”, afirmou.

Maria do Carmo detalhou que a secretaria tem o objetivo de aderir ao programa do governo federal ainda este ano. “Trabalharíamos com os dois projetos numa parceria com o MEC”, adiantou.

Enquanto isso não ocorre, o Estado intensifica na rede pública as ações voltadas para a



A dona-de-casa Dalva Ferreira Pratti, de 64 anos, sonha em ser alfabetizada

alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Aprender a ler e a escrever é o grande sonho da dona-de-casa Dalva Ferreira Pratti, de 64 anos. “Só sei escrever meu nome. Quando era pequena, morava a duas horas da escola. Era tudo muito difícil. Abandonei os estudos cedo”, contou ela, que já se animou com os programas federais e estaduais.

## OS NÚMEROS

BRASIL		ESPÍRITO SANTO	
População com 15 anos ou mais	119.533.048	População com 15 anos ou mais	2.208.263
Alfabetizados	103.238.159	Alfabetizados	1.950.655
Analfabetos	16.294.889	Analfabetos	257.608

Fonte: Censo de 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## PROGRAMAS PARA COMBATER O PROBLEMA

### ESTADUAIS

#### LER, ESCREVER E CONTAR

O programa tem como objetivo garantir a aprendizagem dos alunos de 1ª e 2ª séries do ensino fundamental, promovendo a alfabetização e o conhecimento matemático básico deles. A meta do Estado é de que até 2010 todas as crianças de 8 anos estejam alfabetizadas.

A partir de duas avaliações – uma no primeiro semestre do ano, já realizada, e outra em novembro – é montado um diagnóstico de cada criança e escola. Ações para melhorar o aprendizado começam após os resultados.

**Formação continuada dos professores** – Paralelo ao diagnóstico dos alunos, todos os professores de 1ª e 2ª séries (1,4 mil, ao todo) vão participar de uma formação continuada. Eles vão aprender metodologias diferenciadas de ensino.

**Aquisição de livros e materiais pedagógicos** – Dentro do projeto, cerca de R\$ 2

milhões serão investidos em livros infantis (180 mil exemplares), jogos e materiais pedagógicos.

**Comitês de alfabetização** – Ainda dentro do programa, cada uma das 11 regionais de ensino da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) vão formar comitês de educação. Os representantes vão discutir e estudar propostas de ensino que possibilitem melhorar a alfabetização nas escolas públicas do Estado.

**Compromisso das escolas** – Todas as 375 escolas da rede pública estadual de ensino fundamental vão ter de assinar um termo de compromisso com a alfabetização dos alunos de 1ª e 2ª séries.

#### ALFABETIZAÇÃO É UM DIREITO

Lançado em 2004, o programa é voltado para a alfabetização de jovens e adultos acima de 15 anos. Até hoje, já ensinamos mais de 50 mil pessoas a ler e a escrever. Em espaços como associações de moradores e empresas, o projeto é mantido com professores do Estado. Ainda oferece

material escolar para os alunos.

Com duração de 10 meses, o programa ainda dá a oportunidade de o estudante ser encaminhado para uma escola da rede pública estadual que oferece aulas para jovens e adultos.

#### CURSO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Oferecido em 240 escolas da rede pública estadual, é voltado para jovens e adultos com mais de 15 anos. Em três estágios, o aluno conclui o curso em até cinco anos e meio. Ao final é dado ao estudante um histórico de conclusão do ensino médio.

#### CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEEJA)

Em quatro centros, localizados em Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares, jovens e adultos acima de 15 anos podem estudar e receber a declaração de conclusão do ensino médio. É ideal para quem não concluiu o ensino fundamental ou médio.

Nos Ceejas, os alunos têm duas formas

de aprender, através da instrução personalizada, aulas não-presenciais e avaliações.

### FEDERAL

#### BRASIL ALFABETIZADO

O programa, que existe desde 2003, dispõe neste ano de R\$ 300 milhões para ajudar as redes públicas da educação básica a promoverem a alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 anos.

**Recursos** – O repasse de recursos será automático, sem necessidade de convênio, feito em duas etapas. As verbas se destinam ao pagamento das bolsas dos alfabetizadores e coordenadores de turmas e ao custeio dos gastos com a educação dos alunos.

**Bolsas** – São cinco tipos de bolsas: de R\$ 250,00 aos alfabetizadores com uma turma; R\$ 500,00 aqueles com duas turmas; R\$ 275,00 ao alfabetizador de uma turma que tenha alunos com necessidades especiais ou em cumprimento de medidas sócio-educativas, ou ainda se leciona dentro de presídio; R\$ 250,00 ao tradutor-intérprete

da Língua Brasileira de Sinais (Libras), que auxilia o alfabetizador em sala com alunos com surdez parcial ou total e R\$ 500,00 para o coordenador de turmas.

**Tempo de aula** – Após a apresentação do plano de trabalho, os estados e municípios podem escolher entre 6 e 8 meses para a duração dos cursos de alfabetização.

**Testes obrigatórios** – Os alunos matriculados nos cursos de alfabetização farão dois testes. O primeiro, até 15 dias depois do início das aulas, para avaliar o nível de ingresso de cada jovem e adulto.

A segunda, nos últimos 10 dias do curso para aferir os conhecimentos adquiridos e avaliar se o alfabetizando pode ser encaminhado para uma turma de educação de jovens e adultos ou se tem que fazer mais alguns meses de alfabetização.

**Livros** – Pela primeira vez, o programa vai distribuir livros aos alunos e professores, com as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, um total de 1,5 milhão de exemplares.

Fonte: Sedu e MEC.

## UVV é o 18º melhor centro universitário do País, diz MEC

O Centro Universitário Vila Velha (UVV) ficou na sétima colocação entre as melhores faculdades do Estado, segundo um ranking divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). Entre os 131 centros universitários do País, ela ficou na 18ª posição. No Estado, é a primeira entre os cen-

tros universitários capixabas.

“O resultado confirma o bom trabalho que vem sendo feito. Somos centro universitário desde 2001 e concorremos com centros mais antigos, inclusive alguns federais. Procuramos fazer o máximo em excelência de ensino e formar profissionais competen-

tes”, disse o reitor da UVV, Manoel Ceciliano Salles de Almeida.

Na edição de A Tribuna, na última terça-feira, por uma falha técnica, o nome da UVV não foi colocado na sétima posição no ranking do Estado. Os dados foram divulgados pelo MEC com base no Índice Geral de Cursos (IGC).



A UVV ficou em sétimo lugar entre as instituições do Estado

ANDRESSA CARDOSO - 29/09/2006